

## PROPOSTA

### A AIDS em questão no Brasil

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: **A AIDS em questão no Brasil**. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

#### TEXTO 1

“Atualmente, o Ministério da Saúde estima que 530 mil pessoas vivam com HIV/Aids no país. Dessas, 135 mil não sabem ou nunca fizeram o teste. Os testes oferecidos são produzidos por laboratórios públicos nacionais. A cobertura de testagem anti-HIV em gestantes é de 84%. A meta do governo é oferecer o teste para 100% das gestantes até 2015. De 2002 a 2011, O Brasil reduziu em 25% a incidência de Aids em menores de 5 anos. Sobre o acompanhamento da doença, no Brasil, 217 mil pessoas têm acesso ao tratamento de forma gratuita. O Brasil fabrica 11 dos 20 medicamentos ARV usados no tratamento do HIV/Aids. Essa área responde por 780 milhões do 1,2 bilhão de recursos destinados ao combate às DST/Aids. O país produz suas próprias camisinhas masculinas (100 milhões por ano) e as distribui gratuitamente.”

Fonte: <http://www.brasil.gov.br/saude/2014/12/ministerio-divulga-dados-sobre-aids-no-pais-nesta-segunda-1> consultado em 28 de setembro de 2015.

#### TEXTO 2

A Comissão de Direitos Humanos do Senado debateu hoje (15) se o acesso à política pública de prevenção da AIDS tem atingido a população de gays, travestis, prostitutas e jovens, nos últimos anos. De acordo com os especialistas ouvidos no debate, o preconceito, a discriminação, a violência e o estigma têm contribuído para que populações vulneráveis tenham dificuldades de acesso a essas políticas públicas. O assessor de Ações Estratégicas do Departamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde (DST/Aids), Ivo Brito, confirmou os problemas que essa parcela da população enfrenta para conseguir ser atingida pelas políticas de prevenção. “O governo tem várias políticas públicas direcionadas, o que há é uma dificuldade operacional técnica, não só pela questão do acesso dessas populações, não que elas tenham maior dificuldade de acesso, mas porque lhes é negado o direito de acesso aos serviços, pela invisibilidade desses segmentos, pelo preconceito e pelo estigma”. Para o Léo Mendes, representante da Articulação Nacional de Saúde e Direitos Humanos, o “fundamentalismo religioso” e a “invisibilidade” dessas populações têm contribuído para que o quadro se agrave.

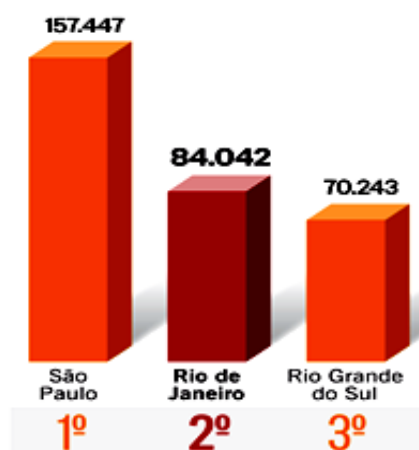
Fonte: <http://www.ebc.com.br/cidadania/2015/06/aids-preconceito-dificulta-acesso-politica-de-prevencao-dizem-especialistas> consultado em 30 de setembro de 2015.

#### TEXTO 3

### Os números da infecção

De acordo com dados do Ministério da Saúde, entre 2000 e 2016, foram registrados 634.051 casos de Aids no país.

ESTADOS COM MAIOR NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS (2000 a 2016)



Fonte: Ministério da Saúde

Entre os homens, nos últimos dez anos, houve aumento da taxa de detecção da doença, principalmente entre a população de 15 a 24 anos

EM 2011  
**25,8 casos**  
(por 100 mil habitantes)

EM 2015  
**27,5 casos**  
(por 100 mil habitantes)

Taxa de detecção de HIV em gestantes (Número de casos/mil nascidos vivos)

Seis estados apresentaram taxa superior à nacional, que foi, em 2015, de 2,7/mil nascidos vivos



Em 2015, o estado do Rio de Janeiro apresentou elevado coeficiente de mortalidade por 100 mil habitantes

